



Editorial

Joysi Moraes, Editora.

jmoraes@id.uff.br

Nesta edição, a Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (PCA) apresenta um conjunto de artigos que abordam, principalmente, temas referentes ao desenvolvimento de pesquisa na área de Administração, trabalhos desenvolvidos a partir de um olhar mais crítico para as empresas, além de investigações que mostram possibilidades no empreendedorismo.

Iniciamos com Rosivaldo de Lima Lucena, Wanusa Campos Centurión e José de Arimatéia Dias Valadão que em **Contribuições da pedagogia freireana na formação de administradores empreendedores** buscam analisar como a Pedagogia Freireana contribui para o desenvolvimento de profissionais empreendedores na área de Administração.

Em seguida, Marcio Pascoal Cassandre e Marco Antonio Pereira Querol, em **Metodologias intervencionistas: contribuição teórico-metodológica vigotskyanas para aprendizagem organizacional**, apresentam três propostas metodológicas de pesquisa para a Aprendizagem Organizacional no Brasil. Os autores mostram que as propostas possuem em seu escopo uma composição teórico-metodológica capaz de pensar a organização como um fenômeno histórico, complexo, concreto, em movimento e dialético, rompendo-se, assim, com leituras formais, prescritivas e abstratas das organizações.

Lilia Asuca Sumiya, Marcos Paulo da Silva e Maria Arlete Duarte de Araújo, no ensaio **Paradigmas e críticas presentes na construção do campo de conhecimento da Administração Política**, discutem a proposta de estudo da dimensão societal da Administração na busca do estabelecimento de um objeto próprio de estudo, a gestão, por meio da idealização de um campo que reconstrói o caráter social das ciências administrativas, a partir do cenário das dinâmicas de construção do conhecimento. Os autores mostram que a Administração Política encontra-se em estágio pré-paradigmático e que evolui por meio das discussões de congregações de pesquisadores que propõem a compreensão das dimensões sociais durante as reflexões sobre as Teorias da Administração.

Em **Óbices metodológicos da prática de pesquisa nas ciências administrativas**, Rafael Fernandes de Mesquita, Maely Barreto de Sousa, Thiago Braga Martins e Fátima Regina Ney Matos apresentam elementos conceituais e metodológicos que compõem o trabalho científico, a fim de aclarar as etapas de construção da pesquisa, as quais podem apresentar limitantes metodológicos, evidenciados à luz de autores que versam sobre a prática científica.

Mudando o olhar da pesquisa, nesta edição, Marcio Silva Rodrigues, Rosimeri carvalho da Silva e Eloise Helena Livramento Dellagnelo, com **O processo de empresarização em organizações culturais brasileiras**, apresentam os resultados de um estudo que verificou os impactos do processo de empresarização em organizações esportivas e religiosas localizadas no Brasil.

Henrique Luiz Caproni Neto, Luiz Alex Silva Saraiva e Renata de Almeida Bicalho, por sua vez, em **Diversidade sexual nas organizações: um estudo sobre coming out**, analisam a vivência de sexualidade para trabalhadores não-heterossexuais a partir de suas reflexões acerca dos limites, possibilidades e consequências do processo de assunção de suas sexualidades no ambiente organizacional.

Maurício Mendes Boavista de Castro, Sérgio Aquino de Souza, João Carlos Hipolito B. Nascimento, Leonardo Victor de Sá Pinheiro e Juliana Reis Bernardes, em outra abordagem, apresentam **Determinantes para a formação da cultura empreendedora: a experiência do projeto desafio SEBRAE** e discutem se jogo de empresas, Desafio SEBRAE, apresenta influência significativa para que o estudante universitário obtenha uma visão empreendedora. Segundo os autores, o jogo virtual cumpre seu papel, seja completando a lacuna não preenchida pelo sistema de Ensino Superior padrão, seja motivando a cultura empreendedora dos alunos através da incursão prática que as simulações de mercado oferecem.

Rony Klay Viana de Freitas e Rivanda Meira Teixeira, no artigo **Empreendedorismo sustentável e a identificação de oportunidades: história oral de empreendedores de negócios sustentáveis**, com base na perspectiva fenomenológica, identificam e avaliam quais competências empreendedoras estão presentes nos colaboradores organizacionais. Os autores indicam que as dimensões sociais e ecológicas interferem tanto como limitadoras, quanto impulsionadoras do sucesso do processo de identificação de oportunidades.

No artigo **Atitudes de consumidores de baixa renda em relação às restrições ao lazer**, Ana Raquel Rocha, Fábio Francisco de Araujo e Paulo Cesar Motta apresentam os resultados de uma investigação sobre a maneira pela qual as pessoas classificadas como de baixa renda se utilizam de estratégias para diminuir as restrições ao lazer a que são submetidas. Segundo os autores, não foram identificadas características de negociação das restrições de lazer, como proposto pela literatura, dando indícios de que o lazer de que se dispõe é percebido como positivo e satisfatório.

Para finalizar esta edição, trazemos o artigo de Suzete Antonieta Lizote e Miguel Angel Verdinelli, **Competências empreendedoras: um estudo com funcionários administrativos de uma empresa do ramo alimentício**, no qual os autores identificam e avaliam as competências empreendedoras presentes nos colaboradores de uma empresa do ramo alimentício. Os resultados mostram que as competências empreendedoras encontram-se presente nos funcionários, mas elas não se distribuem homogeneamente, o que permite segregar os respondentes.